

Boletim eletrônico: Núcleo de Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial

Nucleo Discriminacao

ter 17/12/2019 17:29

NÚCLEO ESPECIALIZADO DE
Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial

Boletim eletrônico



Sumário

- [Eventos/Cursos](#)
- [Banco de Peças](#)
- [Notícias](#)
- [Leituras/Mídias Indicadas](#)
- [Atividades NUDDIR](#)
- [Materiais de Apoio](#)
- [Dicas Culturais](#)

DEZEMBRO/19

▪ Eventos/Cursos/Serviços

Chamada para publicação: Dossiê Quilombos, ecologia, política e saúde: perspectivas antropológicas. Este número temático de Amazônica - Revista de Antropologia, visa contribuir para ampliar as informações e análises disponíveis sobre os grupos quilombolas do Brasil e da Amazônia, além de apostar na produção de uma abordagem complexa da construção do conhecimento sobre essas populações, e na formulação e implementação de políticas públicas voltadas às suas necessidades e demandas. [Prazo para a submissão de artigos: 31 de março de 2020.](#) Clique [aqui](#) para mais informações.

Poupatempo LGBT+. Iniciativa do coletivo #VoteLGBT, o Poupatempo LGBT+ é um guichê de serviços de apoio a população LGBT+, especialmente à população trans. Serão oferecidas orientações para retificação de nome e gênero nos documentos, para fazer e imprimir currículo, além de apoio a vítimas de violências. No SESC 24 de Maio. Clique [aqui](#) para saber mais.

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Banco de Peças

Ação Civil Pública – Processo Transexualizador do SUS. Pleiteia a criação ou definição de órgão responsável pela política pública de saúde de pessoas travestis e transexuais; a definição de responsabilidades internas acerca das diversas fases da política pública, com especial atenção para a capacitação de pessoal e a aquisição dos insumos necessários; a apresentação de plano de expansão quantitativa e territorial da política pública (hoje realizada quase que exclusivamente na Capital); a transparência aos usuários do serviço público (dos critérios de formação de lista, do tempo estimado de espera, da posição ocupada, com referência à data de inclusão própria). Clique [aqui](#) para acessar a ACP.

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Notícias

Pesquisa nacional sobre envelhecimento e acesso à saúde. Pesquisa proposta pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) com pessoas com mais de 50 anos que residem no Brasil. Acesse o questionário [aqui](#).

Aumento da letalidade policial não diminui crimes, diz estudo do MP-RJ. É o que indica o estudo Letalidade policial no Rio de Janeiro em 10 pontos, produzido pelo Centro de Pesquisas do Ministério Público fluminense. Leia a matéria clicando [aqui](#).

Quilombolas ganham posse de ilha após comprovarem parentesco com escravos que receberam a terra na abolição. Bisavô e Bisavó de líder da comunidade teriam recebido a terra como doação após a assinatura de Lei Áurea em 1888. Ilha fica no rio Araguaia, próximo a cidade de Araguatins. Saiba mais clicando [aqui](#).

Decisão judicial autoriza discriminação racial positiva praticada por Harvard. Sentença é uma grande vitória para a universidade e um revés para detratores da política de priorizar minorias e mulheres. Leia na íntegra [aqui](#).

STJ decide por perícia antropológica em processo penal, mas refuta tradução e intérprete; CIMI irá recorrer ao STF. Ministros da 6ª Turma do STJ reconhecem Resolução 287 e Convenção 169 da OIT, mas afirmam que indígenas falam português. Clique [aqui](#) para ler a matéria.

Santos anuncia exclusão de sócio que fez declarações racistas em áudio viralizado na Internet. Clube diz que pedido partiu de Adilson Durante Filho e que, mesmo após exclusão, sindicância foi aberta para apuração do fato, ocorrido em abril. Saiba mais clicando [aqui](#).

Defensoria obtém absolvição de indígena acusada de crime ambiental por transportar palmito cultivado em aldeia para feira. A Defensoria Pública de SP obteve uma decisão judicial que rejeitou a denúncia contra uma indígena de Ubatuba, no litoral norte paulista, por crime ambiental, após ser presa por carregar peças de

palmito cultivadas em sua aldeia para comercialização. O caso contou com atuação conjunta da Rede Nacional de Advocacia Popular (Renap). Clique [aqui](#) para saber mais.

Indígenas poderão colocar origem e etnia na carteira de identidade. A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou uma proposta (PLS 161/2015) que permite ao indígena a inserção da sua origem e a etnia nos registros públicos e na Carteira de Identidade. Saiba mais clicando [aqui](#).

USP: alunos denunciam pelo menos 400 casos de fraude em cotas raciais na universidade. Os casos, levantados no último ano, vão desde pessoas autodeclaradas pardas e que ingressaram na faculdade como negros até caso de pessoas de pele branca e olhos claros beneficiadas pelo processo de cotas. Leia mais clicando [aqui](#).

Defensoria recomenda à USP que crie comissão para combater fraudes no sistema de cotas raciais. Desde 2018, a USP adota a reserva de vagas para alunos de escolas públicas e autodeclarados preto, pardo ou indígena. Atualmente, só após denúncia feita com boletim de ocorrência o aluno poderá ser investigado. Clique [aqui](#) para ler a matéria.

Juízes negros se reúnem para discutir baixa representatividade. Juízes negros de várias regiões do país se reuniram no DF para discutir a baixa representatividade na magistratura. Saiba mais [aqui](#).

Uganda desiste de aplicar pena de morte para homossexuais. Governo não vai mais propor ao Parlamento esse tipo de punição após pressão de doadores estrangeiros ao país. Clique [aqui](#) para saber mais.

'Narcopentecostais': casos de intolerância religiosa crescem com expansão de facção no Rio. Só em 2019, até setembro, a Comissão de Combate à Intolerância Religiosa contabilizou 176 terreiros fechados após ataques ou ameaças de traficantes. Leia [aqui](#).

Paraisópolis: racismo, demofobia, aporofobia! E Moro quer licença pra matar... A tragédia havida na favela de Paraisópolis, em São Paulo, com nove mortos, tem de ser chamada por aquilo que é: um massacre. Leia o artigo na íntegra clicando [aqui](#).

Apenas política urbana racista explica massacre de Paraisópolis. Imagens exibidas pela Ponte Jornalismo e o jornalista André Caramante mostram várias cenas de barbárie. Policiais encurralando centenas de pessoas em becos, agredindo brutalmente pessoas que tentavam fugir da violência da polícia, atingidas por bombas de gás, balas de borracha, golpes de cacetete e até garrafas de vidro. Clique [aqui](#) para ler mais.

Juiz anula nomeação de Sérgio Camargo para presidência da Fundação Palmares. Nas redes sociais, o novo presidente da Fundação Palmares declarou que a escravidão foi "benéfica para os descendentes", defendeu a extinção do feriado da

Consciência Negra e atacou personalidades como a ex-vereadora do Rio Marielle Franco e a atriz Taís Araújo. Clique [aqui](#) para ler a matéria.

Câmara de SP vai criar comissão para verificar se inscritos nas cotas são negros. Medida da mesa diretora regulamenta lei que estabelece reserva de 20% vagas na Casa. Leia mais [aqui](#).

A Revista da ABPN foi a indexada a Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (<https://www.latindex.org/latindex/ficha?folio=27970>), aumentando assim seu quadro de indexadores. Saiba mais clicando [aqui](#).

Casos de racismo crescem no esporte brasileiro e atingem maior índice em cinco anos. Observatório da Discriminação Racial registrou 47 casos no Brasil até novembro. Clique [aqui](#) para ler mais.

Longe dos estereótipos dos anos 80, como as pessoas com HIV vivem hoje. Com o avanço dos tratamentos, viver com HIV não é mais uma sentença de morte, mas o preconceito continua. Clique [aqui](#) para ler a matéria.

Projeto de lei que limita atletas trans no esporte avança na ALESP. O documento pretende estabelecer "o sexo biológico como o único critério para definição do gênero de competidores em partidas esportivas oficiais no Estado". Leia mais [aqui](#).

Autora de sucesso juvenil conta histórias LGBT com final feliz: "Merecemos". O livro sobre uma jovem de 17 anos, viciada em novela e que se apaixona por uma garota, em pouco tempo, apareceu na 16ª posição na lista dos infantojuvenis mais vendidos – uma posição atrás da coleção "Harry Potter" e à frente de best-sellers como "A Culpa é das Estrelas", de John Green. Saiba mais clicando [aqui](#).

Entidades LGBT pedem indenização a Crivella por censura a livro com beijo gay. Ação busca reparar danos morais e coletivos; valor indenizado será direcionado para criar fundo de políticas públicas pró-LGBT. Clique [aqui](#) para saber mais.

Fiocruz lança aplicativo para mapear áreas mais arriscadas para comunidade LGBTI. App de celular Dandarah compila registros de agressão; botão de pânico avisa contatos sobre situação de risco. Leia mais [aqui](#).

Luiz Gama recebe título de Cidadão Paulistano. Luiz Gonzaga Pinto da Gama, nascido em 1830, no estado da Bahia, conhecido como Luiz Gama foi um abolicionista brasileiro que lutou pela igualdade racial. Durante a semana em que se comemora o Dia da Consciência Negra foi concedido à Luiz Gama o título de Cidadão Paulistano. Clique [aqui](#) para assistir a matéria.

Ato garante cotas em vagas no funcionalismo da Câmara. A iniciativa cumpre o disposto na Lei Municipal nº 15.939, sancionada em 2013, que estabelece o percentual

mínimo de cotas raciais para ingresso no serviço público paulistano. Clique [aqui](#) para ler a matéria na íntegra.

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Leituras/Mídias Indicadas

Angela Davis: 'Quando as mulheres negras forem finalmente livres, o mundo será livre'. Angela Davis, 75, filósofa e ativista norte-americana, acredita ser impossível escolher apenas uma categoria de luta entre feminismo, antirracismo, anticapitalismo ou abolicionista que defina seu ativismo. "Não acredito que seja saudável escolher uma luta e dizer que é mais importante do que outra, mas sim, em reconhecer como as diferentes lutas se conectam". Leia a matéria na íntegra clicando [aqui](#).

"Racismo acontece de uma forma não dita. Aí reside a sordidez". A dor do preconceito em primeira pessoa. Três brasileiros negros relatam dias de seu cotidiano neste mês de novembro e mostram como o preconceito atravessa até os afazeres mais comuns. "Dois brancos me abordaram e perguntaram onde comprar maconha. Acho que queriam saber se eu tinha para vender". Leia a matéria completa [aqui](#).

Pacote "anticrime": não há redução de danos aos negros! Por Djefferson Ferreira. Meu "irmão-filho", também negro, depois de ouvir minha explicação sobre o famigerado pacote "anticrime", indagou-me o seguinte: – redução de danos? Qual a parte boa? Boa pra quem? Devemos comemorar? Clique [aqui](#) para ler na íntegra.

O que 3 pessoas trans pensam sobre mudanças e conquistas no mercado de trabalho formal. Realidade da carteira assinada, do nome social respeitado e da autonomia para utilizar o banheiro que melhor as representa é (ainda) exceção na vida de pessoas trans. Leia na íntegra [aqui](#).

Silverio Pereira: "Há uma revolução LGBTQ+ no sertão". Ator, que interpretou Lunga, o cangaceiro queer de 'Bacurau', roda o Brasil com espetáculos em que é drag queen e oficinas de teatro para o público LGBTQ+. Leia na íntegra [aqui](#).

Autocuidado é prática crescente entre mulheres negras, para driblar violência e falta de acesso a sistemas de saúde. Iniciativas como Clube das Pretas e Ateliê Casa Vênus incentivam atenção especial ao corpo e à mente de quem, por não ser branca, está mais exposta a problemas físicos e sociais. Saiba mais [aqui](#).

Feminismo precisa ser cuidadoso para não 'perder sentido', diz Patricia Hill Collins. Socióloga e influente autora feminista está no Brasil para o lançamento de "Pensamento Feminista Negro", sua primeira obra, lançada originalmente em 1990. Clique [aqui](#) para ler mais.

'Com Bolsonaro, os negros estão marginalizados e sem direitos', critica Sueli Carneiro. Atualmente, sob a política encabeçada pelo presidente Jair Bolsonaro, os negros no Brasil enfrentam uma realidade social semelhante aos escravos no pós-abolição: livres para morrerem. A opinião é da escritora Sueli Carneiro, que participou do 1º Encontro Internacional da Coalizão Negra Por Direitos. Saiba mais [aqui](#).

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Atividades NUDDIR

02/12/19 – Reunião na Assembleia Legislativa de São Paulo para tratar do tema da violência contra a mulher negra.

02/12/19 – Entrevista para a Rede Globo de Televisão sobre a retificação de nome.

03/12/19 – Realização do cine debate do Dia Mundial de Luta contra a AIDS.

04/12/19 – Atividade de formação em Itaquera sobre racismo.

05/12/19 – Atividade de formação em Itaquera sobre racismo.

05/12/19 – Participação da coordenação no plantão de atendimento em Paraisópolis.

06/12/19 - Participação da coordenação e do CAM no plantão de atendimento em Paraisópolis.

09/12/19 – Visita domiciliar do CAM aos familiares das vítimas do massacre de Paraisópolis.

10/12/19 – Aula ministrada para o curso de Defensores Populares.

10/12/19 – Reunião sobre a iniciativa de mapeamento da população trans de São Paulo.

14/12/19 – Encontro entre instituições e movimentos sociais – auditório IBCCRIM.

16/12/19 – Reunião sobre a política de cotas – IPEA.

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Material de Apoio

Material de apoio e dicas para o trabalho de letramento racial. A partir do artigo Letramento racial: um desafio para todos nós, Neide A. de Almeida, socióloga, Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas e coordenadora do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, preparou uma série de perguntas com dicas e matérias de apoio

para que os professores trabalhem o tema na escola. Clique [aqui](#) para acessar as orientações.

Gênero, Sexualidade e Direitos fundamentais para além do Binarismo. A obra reúne artigos que discutem a diversidade sexual e de gênero e que se fazem presentes nos cotidianos do sistema Judiciário. Direitos à educação e cultura, restrição à doação de sangue por homossexuais, a readequação sexual, sistema prisional e refugiados LGBT. Clique [aqui](#) para acessar a obra na íntegra.

CFP publica Referências Técnicas para atuação da Psicologia com Povos Tradicionais. Referência passou por consulta pública para que as (os) psicólogas (os) contribuíssem, tornando o processo de elaboração mais democrático e participativo. Compreendem povos tradicionais os povos ciganos, povos e comunidades de terreiro e de matriz africana, faxinalenses, catadoras de mangaba, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades pantaneiras, pescadores e pescadoras artesanais, caiçaras, extrativistas, povos pomeranos, retireiros do Araguaia, comunidades de fundo e fecho de pasto, comunidades extrativistas do cerrado, dentre outros. Clique [aqui](#) para acessar a publicação.

[▲ Voltar ao menu](#)

▪ Dicas Culturais

Concurso Literário Narrativas Pretas - Uma realização do coletivo Sarau das Pretas, visa fomentar a criação literária e a publicação de mulheres autodeclaradas negras e mulheres autodeclaradas negras pertencentes à comunidade LGBTQI. O concurso tem caráter exclusivamente cultural e é uma das ações integrantes do projeto contemplado pelo VAI – Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, no ano de 2019. Esta edição homenageará as autoras Miriam Alves e Luz Ribeiro, autoras negras, ícones de suas gerações e cuja produção literária e atuação social, trazem grande contribuição às pautas negras e de gênero. Regulamento e inscrição no site: <https://www.saraudaspretas.com/narrativaspretas> .

Documentário “Carta para Além dos Muros”, dirigido por André Canto. O filme mostra a cronologia da epidemia de HIV no país por meio de relatos de especialistas e ativistas de diversas gerações e é conduzido por uma narrativa inspirada no trabalho de Caio Fernando de Abreu, que deu nome ao filme. Clique [aqui](#) para saber mais e [aqui](#) para assistir ao trailer.

PretAtitude – emergências, insurgências, afirmações. Com curadoria de Claudinei Roberto da Silva, esta exposição apresenta um recorte da produção afro-brasileira contemporânea a partir de trabalhos de artistas consagrados e emergentes, todos insurgentes na afirmação de suas vocações ante as adversidades que transcendem o universo da arte. São obras de caráter muito variado e que permitem especulações sobre identidade, memória, política do corpo negro, gênero e formulações de caráter político que não abdicam da complexidade que o lugar da fala dos artistas contempla. No SESC Santos. Maiores informações [aqui](#).

Contação de histórias com Agô - Performances negras. Banzo é uma contação de história performática que, por meio da legitimação, da valorização e da conscientização da história dos negros no Brasil, propõe diálogos e interações com o público, buscando difundir uma arte negra contemporânea, com raízes e práticas afetivas e ancestrais. No Centro Cultural São Paulo, dia 21/12. Saiba mais [aqui](#).

Vivenciando Jongo, Maculelê e Capoeira. A atividade visa proporcionar o conhecimento e a vivência da cultura afro-brasileira por meio de oficinas de jongo, maculelê, coco e capoeira e incentivar a difusão da cultura popular e seu universo lúdico, dando ênfase às manifestações e ritmos de influência afrodescendente, propiciando saberes referentes aos elementos afro-brasileiros presentes em nossa cultura. No Centro Cultural São Paulo, dia 11/12. Saiba mais [aqui](#).

Museu Afro Brasil celebra o 20 de novembro com novas exposições. Walter Firmo, João Câmara, Castro Alves e jovens artistas contemporâneos da Bahia estão entre os destaques das aberturas que também celebram os 15 anos da instituição. Juntas, mostras reúnem mais de 300 obras. Confira a programação [aqui](#).

[▲Voltar ao menu](#)

O **Boletim eletrônico: Núcleo Especializado de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito** destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, acesse www.defensoria.sp.gov.br/dpesp/carceraria.